



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Carolina Rodrigues Unzelte  
No. USP 9801069 Curso ECA: Jornalismo

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Aix-Marseille Université/ École de Journalisme et de Communication  
Curso: \_Information & Communication \_\_\_\_\_  
Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( x ) 2º Semestre de 2019 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Pratique d'écriture et design éditorial B
▪ Marketing des médias sociaux
▪ Economie de l'entreprise et des organisations
▪ Communication des organisations, stratégie et innovation
▪ Transformations de l'écosystème informationnel: enjeux sociétaux et politiques

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

De modo geral, as disciplinas cursadas foram aquelas que versam sobre inovação em comunicação -- sejam elas mais teóricas ou práticas. Elas foram escolhidas pensando no meu trabalho de conclusão de curso, mas também na minha atuação no mercado de trabalho, já que, apesar de fazer jornalismo, também atuo como analista de comunicação para empresas, em regime freelancer. Duas das disciplinas eram voltadas para produção de conteúdo para web, enquanto as outras eram mais teóricas, mas ainda sim focadas em assuntos bastante atuais. De modo geral, senti que foi fácil acompanhar as aulas, mesmo com o idioma estrangeiro. Entre as partes mais desafiadoras, cito a dificuldade de se adaptar a uma vida completamente nova em pouco tempo, o que pode comprometer o aproveitamento das aulas.

2) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não. Na minha candidatura, pedi matérias do jornalismo, ou seja, meu curso de origem. Logo no processo de aceite, me foi ofertada uma vaga num programa de master mais amplo, de comunicação. Assim, acabei ficando nesse programa, podendo escolher somente as disciplinas destinadas a essa vaga.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim. Uma coisa importante é saber que, na França, as aulas não têm horários fixos. Ou seja, a cada semana você tem uma matéria num horário diferente. Por isso, é um pouco difícil conciliar aulas com outras atividades. Considerando que eu trabalhei durante meu intercâmbio, o número de matérias foi adequado.



5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. As disciplinas abordaram questões bastante relevantes e atuais, da maneira proposta pelo programa.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas  Trabalhos em classe  
 Monografia individual ao final do período  Monografia em grupo ao final do período  
 Outras (especifique): Seminários em grupo

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
 Palestras/conferências de professores convidados  
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
 Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca  Restaurantes/ Lanchonetes  
 Computadores  Centro Esportivo  
 Alojamento  Tutor  
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma?  Sim  Não  
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero equivalentes, no sentido de serem complementares. Enquanto os cursos na ECA têm formatos muito mais efetivos, mesclando palestras, trabalhos, debates e diversas outras ferramentas para facilitar o aprendizado, as aulas que tive na EJCAM eram engessadas no na exposição do professor, com muito pouco espaço para questionamento ou trocas de ideias -- alguns docentes chegavam a ditar as informações para que os alunos as anotassem, simplesmente. No entanto, os conteúdos que vi na França eram muito atualizados, em sintonia com mercado de trabalho atual, algo menos visto nas aulas da ECA.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- Sim  Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A Direção de Relações Internacionais.

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



b) Como foram?

Houve uma semana de integração, com aulas de francês na parte da manhã e diversas atividades turísticas na parte da tarde. Também houve um coquetel de apresentação da universidade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Nativos. Eu era, provavelmente, a única intercambista da escola.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram muito gentis. O professor orientador, Monsieur Herz, já me ajudava antes da chegada, com sugestões sobre aulas e informações sobre o funcionamento da universidade via email. Na primeira semana, a professora coordenadora do meu programa de master foi bastante atenciosa ao sentar comigo, explicar a grade horária do curso, apontando quais matérias poderiam ser mais interessantes para o meu curso. Um dos professores também aplicou a prova só para mim, pois no dia marcado para a turma eu já estaria de volta ao Brasil.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não senti nenhum tratamento diferente no ambiente acadêmico. Na cidade, as dificuldades vinham mais do assédio nas ruas, mas nada muito diferente do enfrentado por mulheres em qualquer lugar do mundo.

### Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

A dificuldade foi que, entre agosto e setembro, o consulado recebe muitos pedidos de vistos de estudantes, por conta do começo do ano letivo. Assim, é um sufoco conseguir uma data que bata com a das suas aulas. É preciso ligar várias vezes no consulado até eles terem um encaixe. Uma vez que você passa por essa etapa, é bem tranquilo.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Sim, é necessário validar o visto dentro de um prazo de 3 meses da sua chegada. É um processo bem simples, em que você preenche um formulário online e paga uma taxa de 90 euros. Só é necessário ter o visto em mãos.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
CVEC (contribuição à vida estudantil, a maioria dos estudantes de universidades francesas pagam)	70 euros





2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei usar o seguro.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( ) Sim ( x ) Não  
Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
5.000	1000	100	500		1500	aprox. 20.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: \_\_1 euro = 5 reais (compra)\_\_\_\_

## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

É um trabalho muito cuidadoso e importante, excepcional. Fui amparada durante todo o processo, desde a candidatura até o final do intercâmbio. Só o fato de termos tantos convênios com tantas vagas para os alunos da ECA já é algo a se comemorar. O processo seletivo é claro e a Thaise é sempre muito acessível para ajudar e esclarecer dúvidas.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

A única sugestão é que o contato com a diretoria de relações internacionais seja sempre reforçado -- nem todas as escolas têm a sorte de ter um "CRInt" tão atencioso quanto o nosso e, quando chegamos na nova universidade, muitas coisas só podem ser resolvidas por eles mesmo. Um exemplo: a direção da Aix-Marseille Université esqueceu de me matricular na semana de integração. Eu bati na porta do curso e, por sorte, encontrei pessoas com boa vontade que me auxiliaram e professores que me acolheram, passando por cima da sagrada burocracia francesa.

## Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio não apenas me auxiliou enormemente no processo de aprimorar uma língua estrangeira, mas me deu acesso a conteúdos acadêmicos diferenciados e me propôs experiências desafiadoras em diversos âmbitos. Experimentei um estilo de vida e cultura totalmente diferente e pude aprender muito com isso. Profissionalmente, expandi horizontes e minhas qualificações. É um viagem, literal e figurativamente, muito rica, com aprendizados inestimáveis e que, penso, dificilmente seriam obtidos de outras maneiras.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Marselha é uma cidade multicultural e encantadora. Não deixe que a reputação de “ame ou odeie” da cidade limite sua experiência. Se você está indo para a EJCAM, tente misturar as aulas práticas e as teóricas oferecidas pelo currículo. Sobre a experiência de intercâmbio em geral: cuide da sua saúde mental antes e durante a viagem. Vai te deixar muito mais preparado e, conseqüentemente, você vai conseguir curtir muito mais.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

---

---